



Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

23 IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

(a) Imposto de renda e contribuição social diferidos

Os créditos fiscais diferidos apresentam os seguintes saldos:

	2015	2014
		(Reapresentado Nota 3)
Adições temporárias (i)	349.685	237.424
Ajuste a valor de mercado (Títulos e valores mobiliários)	12.216	8.274
Crédito de PIS/COFINS	320	1.892
	<u>362.221</u>	<u>247.590</u>

(i) Em virtude da publicação da Medida Provisória 675/2015, convertida na Lei 13.169/2015, que elevou a alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – CSLL de 15% para 20% durante o período de 01/09/2015 a 31/12/2018, fez-se necessário proceder ao ajuste dos valores contabilizados de crédito tributário de CSLL. No entanto, devido à majoração da alíquota ter prazo definido, o adicional de 5% não foi contabilizado sobre o saldo total de diferenças temporárias apurado no período, mas apenas sobre o saldo a realizar, projetado até a data-limite de 31/12/2018.

O quadro a seguir apresenta a composição do crédito tributário de adições temporárias relacionadas às provisões das quais se originou:

	2015	2014
		(Reapresentado Nota 3)
Créditos de liquidação duvidosa	215.587	103.181
COFINS – (alteração da base de cálculo da Lei nº 9.718/1998)	37.052	34.152
Depósito compulsório no Banco Central (encargos financeiros sobre o depósito)	14.406	12.719
Contingências cíveis, trabalhistas e fiscais	6.385	7.457
Variação cambial		16.264
Alteração da base de cálculo do PIS/PASEP instituído pela Lei nº 9.718/1998	10.203	10.087
Benefício pós-emprego	59.234	51.320
Coobrigação junto à STN	2.120	878
Programa de desligamento		501
Outras	4.698	865
	<u>349.685</u>	<u>237.424</u>

As movimentações dos créditos tributários no período estão apresentadas no quadro a seguir:

	Ajuste a valor de mercado	Adições temporárias	Crédito PIS/COFINS	Total
Em 31 de dezembro de 2014 (i)	8.274	237.424	1.892	247.590
Constituição	3.942	414.772		418.714
Reversão		(302.511)	(1.572)	(304.083)
Em 31 de dezembro de 2015	<u>12.216</u>	<u>349.685</u>	<u>320</u>	<u>362.221</u>

(i) O valor de adições temporárias apresentado acima difere do valor de R\$ 224.705, que consta no balanço publicado em 31 de dezembro de 2014, em razão dos ajustes decorrentes da reversão da baixa da provisão referente aos encargos financeiros pelo não recolhimento do depósito compulsório, efetuada retroativamente para a data de 2014 e que motivou a reapresentação das demonstrações financeiras de dezembro de 2014, conforme comentado na Nota 3.

O registro dos créditos tributários do BDMG efetuado em conformidade com a Resolução CMN nº 3.355/2007 considera, em até 10 anos, a expectativa para sua realização, em razão dos resultados fiscais positivos presentes na projeção de resultados que podem sofrer alterações, uma vez que é estimada com base em premissas internas e cenários econômicos futuros. A recuperação provável dos créditos tributários decorrentes de adições temporárias está demonstrada a seguir:

Ano	Valor nominal	Valor presente
2016	76.136	70.786
2017	46.362	37.625
2018	79.443	56.279
2019	66.555	41.156
2020	21.771	11.752
2021	13.505	6.363
2022	22.284	9.165
2023	10.070	3.615
2024	6.578	2.062
2025	6.981	1.910
	<u>349.685</u>	<u>240.713</u>

O valor presente dos créditos tributários foi obtido por meio de desconto do fluxo futuro de recuperação pela taxa média de captação dos recursos de repasses contratados pelo BDMG de 14,56% a.a. (2014 - 6,06% a.a.).

Em 31 de dezembro de 2015, o Banco possui saldos remanescentes de crédito tributário de diferenças temporárias de Imposto de Renda e Contribuição Social no valor de, respectivamente, R\$ 18.474 (2014 - R\$ 19.401) e R\$ 11.084 (2014 - R\$ 11.641). Esses valores não estão contabilizados uma vez que a expectativa para sua realização supera o prazo de dez anos.

(b) Conciliação do imposto de renda e da contribuição social lançados no resultado

	2015		2014		Exercício (Reapresentado – Nota 3)
	Segundo semestre	Exercício	Segundo semestre	Exercício	Exercício
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social	Contribuição social
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	(104.254)	(104.254)	(90.326)	(90.326)	90.809
Juros sobre o capital próprio					(37.694)
Adições (exclusões) líquidas:					
Constituição de provisão de contingências, líquida de reversões	745	745	7.150	7.150	(825)
Tributos com exigibilidade suspensa	1.309	1.309	1.309	1.309	16.628
Constituição da provisão para créditos de liquidação duvidosa e recuperação de créditos baixados como prejuízo, líquidos	191.082	191.082	271.639	271.639	76.665
Perdas efetivas de crédito	(25.590)	(25.590)	(40.109)	(40.109)	(39.200)
Constituição de provisão de benefício pós-emprego (líquido de reversões)	8.107	8.107	15.934	15.934	4.875
Participação estatutária no lucro	(799)	(799)	(1.371)	(1.371)	(10.271)
Resultado de equivalência patrimonial	(181)	(181)	58	58	(1.272)
Variação cambial – regime de competência	(126.452)	(126.452)	(75.214)	(75.214)	32.907
Outros	43.757	43.566	47.944	47.677	(7.551)
Base de cálculo	<u>(12.276)</u>	<u>(12.467)</u>	<u>137.014</u>	<u>136.747</u>	<u>125.071</u>
Imposto conforme alíquota efetiva	1.842	7.892	(20.552)	(14.490)	(18.801)
Adicional do imposto de renda	1.240		(13.677)		(12.510)
Incentivos fiscais	1.489		2.319		2.046
Subtotal de imposto de renda e contribuição social devidos	<u>4.571</u>	<u>7.892</u>	<u>(31.910)</u>	<u>(14.490)</u>	<u>(29.265)</u>
Provisão para impostos diferidos	5.988	3.593	6.196	3.718	(5.743)
Ajuste de valores devidos em anos anteriores	(4.079)	(2.523)	(4.079)	(2.523)	(230)
Total de provisão de imposto de renda e contribuição social devidos	<u>6.480</u>	<u>8.962</u>	<u>(29.793)</u>	<u>(13.295)</u>	<u>(35.238)</u>
Constituição de créditos fiscais diferidos (líquido de reversões) sobre diferenças temporárias	23.941	36.802	55.524	55.752	22.520
Imposto de renda e contribuição social na demonstração do resultado	<u>30.421</u>	<u>45.764</u>	<u>25.731</u>	<u>42.457</u>	<u>(12.718)</u>

24. PARTES RELACIONADAS

O BDMG realizou, no exercício, as seguintes transações com partes relacionadas:

Pessoas jurídicas

(a) Estado de Minas e empresas controladas direta e indiretamente:

- Estado de Minas Gerais - prestação de serviços como agente financeiro dos fundos estaduais, sendo a comissão recebida pelo Banco parte integrante dos encargos financeiros dos contratos de financiamentos concedidos com os recursos dos fundos;
- Companhia de Saneamento de Minas Gerais – COPASA MG, sociedade de economia mista por ações sob controle acionário do Estado de Minas Gerais. O Banco mantém, desde 2012, contrato com a COPASA, para a prestação de consultorias especializadas, quando necessárias, relativas a determinados serviços a serem contratados pela empresa. Em 2015, pelas consultorias efetuadas o Banco recebeu a importância de R\$ 1.054 (2014 – R\$ 372).
- Companhia de Desenvolvimento de Minas Gerais – CODEMIG, empresa pública controlada pelo Estado de Minas Gerais e acionista do BDMG. O Banco, em 2015, assinou com a CODEMIG, contrato de assessoramento para a estruturação de captação de recursos no mercado financeiro. Em decorrência da prestação desse serviço, o Banco recebeu no ano, R\$ 840 (2014 – 0).
- Fundação João Pinheiro, instituição pública vinculada à Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão. Conforme estabelecido no estatuto social e em conformidade com a Lei Estadual nº. 11.050/1993, o Banco está autorizado a doar 5% do lucro líquido do exercício à Fundação. O Banco efetuou, em junho de 2015, pagamento no valor de R\$ 4.147 referente à provisão constituída em 2014 para atender a essa doação. O BDMG cede, com ônus, um empregado para a Fundação. As despesas do Banco com esta cessão, no exercício de 2015, montam em R\$ 108.

(b) Instituto de Desenvolvimento Integrado de Minas Gerais (INDI), pessoa jurídica de direito privado, na forma de sociedade simples sem fins lucrativos, é vinculada à Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico e se constitui em empresa coligada do BDMG que, como sócio mantenedor com 25% das cotas do capital social, responde por 25% das despesas anuais da empresa. Esse compromisso é cumprido pela cessão de empregados e aportes de recursos. As despesas com o INDI, contabilizadas até 31 de dezembro totalizam R\$ 2.778 (2014 – R\$ 2.567);

(c) BDMGTEC Participações S.A., subsidiária integral criada pelo BDMG em 2012, com o objetivo de participar no capital de empresas de relevante interesse para o desenvolvimento do Estado de Minas. Em 31 de dezembro de 2015, o capital subscrito e integralizado pelo Banco, na BDMGTEC é de R\$ 76.854 (2014 – R\$ 76.854);

(d) DESBAN – Fundação BDMG de Seguridade Social, entidade fechada de previdência complementar, sem fins lucrativos, é patrocinada pelo BDMG que, conforme detalhado na Nota 27, efetuou desembolsos à Fundação objetivando atender aos benefícios previdenciários e de saúde de seus empregados. O BDMG tem dois empregados cedidos à DESBAN que arca com o custo desses empregados;

(e) O Instituto Cultural Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais - BDMG Cultural, associação civil sem fins lucrativos, foi instituído pelo BDMG conjuntamente com a Associação dos Funcionários do BDMG – AFBDMG para a criação de um espaço estimulador da cultura em Minas Gerais. O Banco contribui para a manutenção do BDMG Cultural mediante a cessão de empregados sem ônus para o Instituto e aporte de recursos que, até dezembro, totalizam R\$ 2.605 (2014 – R\$ 1.699).